
LUXOR

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto: LUXOR

Principais usos recomendados: Herbicida seletivo de ação sistêmica, sendo Picloram do grupo químico ácido piridinocarboxílico e 2,4-D do ácido ariloxialcanóico.

Registrante: **ADAMA BRASIL S/A**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Londrina – PR.

Parque Rui Barbosa. CEP 86031-610

Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017

E-mail: site@adama.com / <http://www.adama.com/brasil/pt>

Telefone de emergência:

0800 200 2345 – Adama Brasil S/A/Toxiclin Serviços Médicos Ltda.

0800 722 6001 - RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica)

0800 117 20 20 – AMBIPAR RESPONSE

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto é nocivo se ingerido e pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca lesões oculares graves.

Efeitos ambientais: o produto não é considerado perigoso para o meio ambiente, porém não são conhecidos os efeitos ambientais crônicos em decorrência da utilização indicada do produto.

Perigos físicos e químicos: não são conhecidos os perigos físicos e químicos em decorrência da utilização indicada do produto.

Principais Sintomas: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar, vômito, náuseas, diarreia, desconforto abdominal e possíveis lesões na mucosa. O contato prolongado com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato com os olhos pode ocasionar danos irreversíveis e sintomas como irritação, desconforto, lacrimejamento, vermelhidão, dor.

LUXOR

Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4.

Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5.

Toxicidade aguda - Inalação: Não classificado.

Corrosão/irritante à pele: Não classificado.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 1.

Sensibilização respiratória: Classificação impossível.

Sensibilização à pele: Não classificado.

Mutagenicidade: Não classificado.

Carcinogenicidade: Classificação impossível.

Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo (única exposição): Categoria 3.

Toxicidade para órgãos-alvo (exposição repetida): Classificação impossível.


Perigoso por aspiração: Classificação impossível.

Perigoso ao ambiente aquático – agudo: Não classificado.

Perigoso ao ambiente aquático – crônico: Classificação Impossível.

Líquidos inflamáveis: Não classificado.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma	
Palavra de advertência	Perigo

Frases de perigo:

H302 – Nocivo se ingerido.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

Frases de precaução:

P264 – Lavar cuidadosamente após o manuseio.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

LUXOR

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química: este produto químico é uma mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
(2,4-dichlorophenoxy) acetic acid	94-75-7	35% - 60%	C ₈ H ₆ Cl ₂ O ₃	2,4-D – Dimetilamina	<u>Toxicidade aguda – Oral:</u> Categoria 4 <u>Toxicidade aguda – dérmica:</u> Categoria 4. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2B. <u>Toxicidade para órgãos-alvo (única exposição):</u> Categoria 3. <u>Perigoso ao ambiente aquático-agudo:</u> Categoria 3
4-amino-3,5,6trichloropiridina-2-carboxílico ácido	1918-02-1	1% - 5%	C ₆ H ₃ Cl ₃ N ₂ O ₂	Picloram Sal de Dimetilamina	<u>Toxicidade aguda – Oral:</u> Categoria 4 <u>Toxicidade aguda – Dérmica:</u> Categoria 5 <u>Corrosivo/irritante à pele:</u> Categoria 3 <u>Lesões oculares graves/ irritação ocular:</u> Categoria 2B <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo:</u> Categoria 3

LUXOR

Agente de neutralização	ND	5% - 20%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda – Oral: Categoria 4</u> <u>Toxicidade aguda – Dérmica: Categoria 5</u> <u>Corrosivo/irritante à pele: Categoria 1</u> <u>Lesões oculares graves/ irritação ocular: Categoria 1</u> <u>Sensibilização à pele: Categoria 1</u> <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 2</u> <u>Líquidos inflamáveis: Categoria 2</u>
Ativador biológico	ND	1% - 5%	ND	ND	<u>Corrosivo/irritante à pele: Categoria 2</u> <u>Lesões oculares graves/ irritação ocular: Categoria 2 B.</u>
Surfactante	ND	1% - 5%	ND	ND	<u>Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3</u> <u>Lesões oculares graves/ irritação ocular: Categoria 2 B</u> <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 2</u>

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração

LUXOR

artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar ingestão, inalação, contato com pele e olhos com o produto durante o processo.

Notas para o médico: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, encaminhar imediatamente para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: jato de spray d'água, espuma, CO₂ e pó químico.

Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

LUXOR

Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Perigos específicos da combustão do produto químico: a combustão do produto pode produzir gases tóxicos e irritantes.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não se aplica, por tratar-se de um produto líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

Métodos para limpeza: em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: **Piso Pavimentado:** absorva com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

LUXOR

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilize equipamento de proteção individual - EPI. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e/ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas de equipamentos com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilize equipamento de proteção individual - EPI. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva.

Orientações para manuseio seguro: utilize equipamento de proteção individual - EPI. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante.

Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Inapropriadas: lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

Armazenamento

Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

Condições de armazenamento

LUXOR

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
2,4-D	10 mg/m ³ (l)	TLV-TWA	Efe tireoide, danos às estruturas tubulares dos rins	ACGIH 2021

LUXOR

	10mg/m ³	REL-TWA	Lassidão (fraqueza, exaustão), estupor, hiporreflexia, espasmos musculares; convulsões; dermatite; Em Animais: fígado, lesão renal	NIOSH
	10mg/m ³	PEL-TWA	---	OSHA
Picloram	10 mg/m ³	TLV-TWA	Dano fígado e rins	ACGIH 2021
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	15 mg / m ³ (poeira total), 5 mg / m ³ (fração respirável)	PEL-TWA	--	OSHA
Agente de neutralização	5 ppm	TLV-TWA	Irr para trato superior respiratório e trato gastrointestinal	ACGIH 2021
	15 ppm	STEL-TWA		
	10 ppm	REL-TWA	Irritação no nariz, garganta; espirros, tosse, dispneia (dificuldade para respirar); edema pulmonar; conjuntivite; dermatite; líquido: ulceração	NIOSH
	10 ppm, 18 mg/m ³	PEL-TWA	---	OSHA
Ativador biológico	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2021
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA
Surfactante	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2021
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA

LUXOR

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
2,4-D	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2021
Picloram					
Agente de neutralização					
Ativador biológico					
Surfactante					

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras semifacial com filtro químico para vapores orgânicos combinado com filtro mecânico.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidropelentes e botas de PVC.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido.
- Aspecto: límpido.
- Cor: Pantone Yellow C (cor básica) e Pantone 482 C (cor definitiva).
- Odor: não disponível.
- pH: 5,64 ± 0,20 (23,2°C).
- Ponto de fusão: não disponível.
- Ponto de congelamento: dado não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: >96°C (A mistura foi aquecida até 96°C e a chama piloto apagou em contato com o vapor da amostra).
- Taxa de evaporação: dado não disponível.
- Inflamabilidade: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: dado não disponível.

LUXOR

- Pressão de vapor: dado não disponível.
- Densidade: 1,139 ± 0,002 kg/m³ (20°C ±0,5°C)
- Densidade de vapor: não disponível.
- Solubilidade/Miscibilidade: mistura miscível em água e álcool etílico e imiscível em hexano na dosagem máxima.
- Tensão superficial: dado não disponível.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: dado não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: dado não disponível.
- Temperatura de decomposição: dado não disponível.
- Viscosidade: 7,2 cP a 20° C e 5,7 a 40 °C.
- Corrosividade: taxa de corrosão de: cobre $1.33 \times 10^{-4} \pm 0.13 \times 10^{-4}$, latão $4.17 \times 10^{-4} \pm 0.42 \times 10^{-4}$ mm/ano. Ferro e alumínio não apresentaram taxa de corrosividade.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar sob as condições indicadas de uso e armazenamento.

Reatividade: dado não disponível.

Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas sob as condições indicadas de uso e armazenamento.

Condições a serem evitadas: evitar altas temperaturas, fontes de ignição, exposições prolongadas à luz solar direta e exposição ao ar com a embalagem aberta.

Materiais e substâncias incompatíveis: dado não disponível.

Produtos perigosos de decomposição: dado não disponível.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral (ratos): >300 e < 2000 mg/kg

DL₅₀ Dérmica (ratos): > 4000 mg/kg.

CL₅₀ Inalatória (ratos 4h): > 5,145 mg/L.

Efeitos Locais:

Irritabilidade dérmica: o produto não é considerado irritante para a pele.

Irritabilidade ocular: o teste realizado em olhos de coelhos produziu hiperemia, opacidade, irite e quemose. Na avaliação de 24 horas após aplicação foi observada a presença de úlcera na córnea e o teste foi finalizado devido a irreversibilidade da lesão.

LUXOR

Sensibilização a pele: o produto não causou sensibilização à pele de cobaias.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: O teste de Ames, realizado em células procariontes de *Salmonella typhimurium* e o teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos indicam que a substância não apresentou atividade mutagênica.

Carcinogenicidade:

2,4-D: dados insuficientes para classificação.

Picloram: classificado pelo IARC como categoria 3: não carcinogênico para humanos.

Agente de neutralização: classificado no grupo A4 - Não carcinogênico para humanos.

Ativador biológico: não possui efeito carcinogênico segundo o IARC e NTP.

Surfactante: Não houve evidência de atividade carcinogênica em testes realizados em ratos F344/N machos administrados a 50 ou 100 mg/kg.

Toxicidade à reprodução:

2,4 D: não há dados disponíveis

Picloram: não foi observada teratogenicidade em vários estudos realizados.

Agente de neutralização: não há dados disponíveis

Ativador Biológico: não apresenta efeitos à reprodução.

Surfactante: não há dados disponíveis

Toxicidade sistêmica a órgão-alvo - Exposição única:

2,4 D: causa irritação no trato respiratório.

Picloram: não há dados disponíveis

Agente de neutralização: não há dados disponíveis.

Ativador Biológico: não há dados disponíveis

Surfactante: não há dados disponíveis

Toxicidade sistêmica a órgão-alvo - Exposições repetidas:

2,4 D: dados insuficientes para classificação.

Picloram: não há dados disponíveis

Agente de neutralização: a ingestão crônica pode causar danos no fígado.

Ativador Biológico: não há dados disponíveis

Surfactante: não há dados disponíveis

Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.

Principais Sintomas: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar, vômito, náuseas, diarreia, desconforto abdominal e possíveis lesões na mucosa. O contato prolongado

LUXOR

com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato com os olhos pode ocasionar danos irreversíveis e sintomas como irritação, desconforto, lacrimejamento, vermelhidão, dor.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Persistência/Degradabilidade: não há dados disponíveis.

Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes: CL₅₀ (*Danio Rerio*) – 96h: > 280,0 mg/L

Toxicidade aguda para microcrustáceos: CE₅₀ (*Daphnia similis*) – 48h: > 280,0 mg/L

Toxicidade aguda para algas: CE_{y50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*) – 72h: 171,3 mg/L

CE_{r50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*) – 72h: 327,4 mg/L

Toxicidade aguda para aves: DL₅₀ combinada (*Coturnix coturnix japonica*): 1141,72 mg/kg

Toxicidade para abelhas: DL₅₀ para abelhas (*Apis mellifera*) – 48h: > 270,0 ug de produto/abelha

Toxicidade para organismos do solo: CL₅₀ para organismos do solo (*Eisenia foetida*) – 14 dias : 535,9 mg/kg

Toxicidade para microrganismos: A substância-teste quando aplicada na dose máxima agrônômica (DMA) não apresentou efeitos tóxicos nos microrganismos de solo. Dessa forma, a substância-teste foi avaliada como não tendo influência no processo de transformação do carbono e nitrogênio por microrganismos de solo.

Potencial bioacumulativo:

2,4 D: não há dados disponíveis

Picloram: não há dados disponíveis

Agente de neutralização: BCF estimado em 3 sugere baixo potencial de bioconcentração

Ativador Biológico: BCF estimado em 1 sugere baixo potencial de bioconcentração

Surfactante: não há dados disponíveis

Mobilidade no solo:

2,4 D: Koc foi estimado em 19,6 a 109,1 indicando uma alta mobilidade no solo.

Picloram: Koc estimado na faixa de 9,9 a 25,5 sugere uma alta mobilidade no solo.

Agente de neutralização: Koc variando de 434,9 a 508 sugerem uma moderada mobilidade no solo.

Ativador Biológico: não há dados disponíveis.

Surfactante: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição:

LUXOR

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com Câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais. O local deve ser seguro (coberto, ventilado e com piso impermeável).

Embalagem usada: as embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem e armazenadas em local seguro (coberto, ventilado e com piso impermeável) para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. Não queime, nem enterre ou reutilizem as embalagens. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes. Observe legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual e Municipal específicos. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5947 – ANTT

IMDG CODE e IATA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FISPQ foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa registrante. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

BEI – Índice Biológico de exposição

CAS – *Chemical Abstracts Service*

LUXOR

CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FBC – Fator de Bioconcentração
FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMO – *Internacional Maritime Organization*
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log Kow – Logaritmo do coeficiente de partição n-octanol-água
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*
UN – *United Nations*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2021. 298 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1, 2, 3 e 4.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 06 de outubro de 2021

LUXOR

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 06 de outubro de 2021

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 06 de outubro de 2021.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 06 de outubro de 2021.

RESOLUÇÃO Nº 5.947, DE 1º DE JUNHO DE 2021